

# Eixos de trabalho SUDIS.

- ECONOMIA SOLIDÁRIA.
- PAZ NO CAMPO.
- PRODUÇÃO SOCIAL DE MORADIA.

Superintendente | Mauro Rockenbach



A Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS), instituída pelo Decreto de nº 1.147, de 23 de maio de 2019, tem o objetivo de potencializar o diálogo, respeito e incentivo à colaboração para uma sociedade democrática e com interação social, por meio da interlocução com organizações e instituições da Sociedade Civil Organizada.



**ECONOMIA  
SOLIDÁRIA**



# Economia Solidária.

Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas onde a administração é baseada na igualdade entre os membros. Tem a pretensão de diminuir a desigualdade na sociedade como uma forma de economia colaborativa ao invés de competitiva, incentivando o desenvolvimento econômico local, regional e geral, incentivando desde Microempreendedores Individuais a Cooperativas e Grandes Empresas.

No Paraná, a política de economia solidária foi criada através da Lei 19.784 de 20 de dezembro de 2018, que instituiu a Política Estadual da Economia Solidária, bem como o Conselho Estadual de Economia Solidária, instalado na SEJUF. Mais recentemente, através do Decreto 10.786/2020, foi criado o Grupo de Trabalho de Economia Solidária do Estado do Paraná.

Sob a presidência da SUDIS, é composto por diferentes órgãos do Governo Estadual, o GT tem como objetivo discutir os projetos existentes e formular novas alternativas para o tema. O objetivo geral é fomentar a discussão e a troca de informação sobre economia solidária entre as pastas, além da formulação de documento que sumarie as medidas dos órgãos componentes e diretrizes e sugestões para novos projetos, a ser apresentado como sugestão de políticas públicas sobre o tema.

PAZ NO  
CAMPO



## Paz no campo.

Programa que pretende atingir as famílias do campo que não estão inclusas em cooperativas ou associações de produção e comercialização de produtos, seja pela falta de conhecimento ou pela pequena produção e dificuldades na comercialização. Nele serão incluídas comunidades indígenas, remanescentes de quilombos e outras comunidades tidas como tradicionais, além do micro/pequeno agricultor.

O Objetivo é trazer melhor qualidade de vida às famílias, dar condições de subsistência no campo a fim de diminuir o êxodo rural, atuando principalmente através do emprego de novas tecnologias de produção e com a possibilidade de melhoria no escoamento e na comercialização de seus produtos.

O programa também deve trabalhar as questões de conflitos fundiários rurais, inicialmente em áreas públicas do Paraná. Porém, em parcerias com o INCRA e SPU, pretende atingir áreas do patrimônio da união e particulares, com a criação do Núcleo de Soluções Fundiária - NUS, órgão do Governo do Estado que deverá tratar exclusivamente das questões administrativas, jurídicas e financeiras dos acordos a serem realizados entre os proprietário e ocupantes das áreas.

Parte importante do eixo é o papel desempenhado pela Superintendência na Comissão Estadual de Mediação de Conflitos Fundiários, instituída pelo Decreto de nº 10.438/2018 e sob a Presidência e Secretaria-Executiva da SUDIS desde 2019.

# PRODUÇÃO SOCIAL DE MORADIA



## Produção social de moradia.

Apesar dos esforços empreendidos pelo governo estadual nos últimos anos, conforme o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná (PEHIS-PR), estima-se que o déficit habitacional acumulado no estado chegue a 400 mil famílias sem moradia, de acordo com dados da Cohapar. A maioria das famílias que se encontram nesta situação possui renda inferior a 3 salários mínimos, impossibilitando sua inserção na maioria dos projetos de financiamento habitacional.

Entendendo que o direito à moradia é um dos passos primordiais para se atingir condições de executar um conceito de cidadania plena, a SUDIS assumiu o protagonismo no desenvolvimento de um programa de Estado para produção de moradias populares através da modalidade de autogestão. Neste modelo o Governo Estadual fica responsável pelo fornecimento de recursos e assistência técnica, enquanto movimentos populares de moradia que possuem potencial e capacidade técnica ficam responsáveis pela gestão da obra e organização das famílias. As entidades previamente habilitadas selecionam as famílias a serem beneficiadas, contratam os profissionais necessários para a execução, além de gerenciar o andamento toda a obra, sob a fiscalização de técnicos do Governo do Estado.

## Produção social de moradia.

O resultado é uma obra de melhor qualidade e de maior dimensionamento, tendo como avanço o desenvolvimento das famílias que, ao participarem de todo o processo da produção dos projetos e da obra, adquirem respeito e pertencimento pela nova moradia, gerando diminuição significativa da venda ilegal e da inadimplência.

O Programa Nosso Lar Paraná *procura viabilizar a produção de moradias populares destinadas à população de baixa renda, reduzindo o déficit habitacional enquanto proporciona autonomia, responsabilidade e desenvolvimento das famílias.*

## COMO FUNCIONA:



Gov

- REALIZA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS;
- PUBLICA A CHAMADA E HABILITAR AS ENTIDADES;
- PRODUZ OS PROJETOS;
- DEFINE OS CRITÉRIOS DE IMPLANTAÇÃO;
- FISCALIZA AS OBRAS E O PTTS;



Sociedade  
civil

- ORGANIZA AS FAMÍLIAS;
- ORGANIZA A MÃO DE OBRA;
- COMPRA DE MATERIAIS;
- EXECUTA A OBRA;
- PRESTA CONTAS;

## PONTOS POSITIVOS:



NÃO NECESSITA  
DE LICITAÇÃO



MELHOR  
QUALIDADE  
CONSTRUTIVA



CUSTOS  
REDUZIDOS



TRANSPARÊNCIA



HARMONIA E  
PERTENCIMENTO  
NA COMUNIDADE



BAIXA  
INADIMPLÊNCIA



CONTROLE  
SOCIAL



HABITAÇÃO  
(MELHORIA NA  
CONDIÇÃO SOCIAL)



HORTA COMUNITÁRIA  
(ECONOMIA SOLIDARIA)



CENTRO COMERCIAL  
(GERAÇÃO DE RENDA)



OPORTUNIDADE DE EMPREGO  
(ECONOMIA SOLIDARIA)



**PARANÁ**  
GOVERNO  
DO ESTADO  
SUPERINTENDÊNCIA  
GERAL DE DIÁLOGO  
E INTERAÇÃO  
SOCIAL